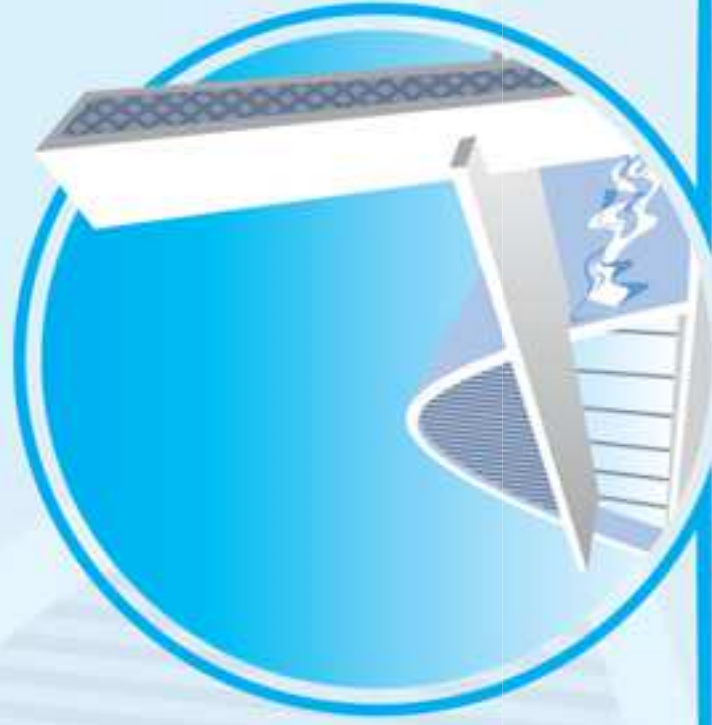




XVIII COBREAP

Congresso Brasileiro de Engenharia de Avaliações e Perícias

VISTORIA CAUTELAR

NORMA DO IBAPE/MG

Daniel Rodrigues Rezende Neves

Élcio Avelar Maia

José Fidelis Augusto Sarno

Belo Horizonte
2015

Da Elaboração da Norma de Vistoria Cautelar do IBAPE/MG

- a) Divulgação através do site do IBAPE/MG.
- b) Formação do grupo de estudos.
- c) Definição das atribuições dos membros do grupo de estudos.
- d) Reuniões periódicas.
- e) Coleta de informações (dados e experiências profissionais).
- f) Compilação e formatação dos dados coletados.
- g) Revisão.
- h) Aprovação pela Comissão do IBAPE/MG.
- i) Aprovação em Assembléia Geral Extraordinária pelo membros do IBAPE/MG.

Da Elaboração da Norma de Vistoria Cautelar do IBAPE/MG

- a) Divulgação através do site do IBAPE/MG.
- b) Formação do grupo de estudos.
- c) Definição das atribuições dos membros do grupo de estudos.
- d) Reuniões periódicas.
- e) Coleta de informações (dados e experiências profissionais).
- f) Compilação e formatação dos dados coletados.
- g) Revisão.
- h) Aprovação pela Comissão do IBAPE/MG.
- i) Aprovação em Assembléia Geral Extraordinária pelo membros do IBAPE/MG.

Da Elaboração da Norma de Vistoria Cautelar do IBAPE/MG

a) Divulgação através do site do IBAPE/MG.

b) Formação do grupo de estudos.

- Amarilis Coelho Barroso Magalhães
- Aurélio José Lara
- Daniel Rodrigues Rezende Neves
- Frederico Alexandre Costa Alves
- Kleber José Berlando Martins
- Leirson Arnes Cunha
- Paulo Roberto Santana Silvino
- Valéria das Graças Vasconcelos

Da Elaboração da Norma de Vistoria Cautelar do IBAPE/MG

b) Formação do grupo de estudos.

c) Definição das atribuições dos membros do grupo de estudos.

- Amarilis Coelho Barroso Magalhães (Colaboradora)
- Aurélio José Lara (Colaborador)
- Daniel Rodrigues Rezende Neves (Coordenador)
- Frederico Alexandre Costa Alves (Colaborador)
- Kleber José Berlando Martins (Colaborador)
- Leirson Arnes Cunha (Colaborador)
- Paulo Roberto Santana Silvino (Colaborador)
- Valéria das Graças Vasconcelos (Relatora)

Da Elaboração da Norma de Vistoria Cautelar do IBAPE/MG

d) Reuniões periódicas.

e) Coleta de informações (dados e experiências profissionais).

f) Compilação e formatação dos dados coletados.

g) Revisão.

h) Aprovação pela Comissão do IBAPE/MG.

i) Aprovação em Assembléia Geral Extraordinária pelo membros do IBAPE/MG.

Da Elaboração da Norma de Vistoria Cautelar do IBAPE/MG

- d) Reuniões periódicas.
- e) Coleta de informações (dados e experiências profissionais).
- f) Compilação e formatação dos dados coletados.
- g) Revisão.
- h) Aprovação pela Comissão do IBAPE/MG.
- i) Aprovação em Assembléia Geral Extraordinária pelo membros do IBAPE/MG.

Da Elaboração da Norma de Vistoria Cautelar do IBAPE/MG

- d) Reuniões periódicas.
- e) Coleta de informações (dados e experiências profissionais).
- f) Compilação e formatação dos dados coletados.
- g) Revisão.
- h) Aprovação pela Comissão do IBAPE/MG.
- i) Aprovação em Assembléia Geral Extraordinária pelo membros do IBAPE/MG.

Da Elaboração da Norma de Vistoria Cautelar do IBAPE/MG

d) Reuniões periódicas.

e) Coleta de informações (dados e experiências profissionais).

f) Compilação e formatação dos dados coletados.

g) Revisão.

g.1) Parcial - Realizada pelos integrantes do Grupo

g.2) Final - Realizada pelos Engenheiros:

- Clémenceau Chiabi Saliba Júnior

- Frederico Correia Lima Coelho

Da Elaboração da Norma de Vistoria Cautelar do IBAPE/MG

h) Aprovação pela Comissão do IBAPE/MG.

→ Data: 30/05/2014

Da Elaboração da Norma de Vistoria Cautelar do IBAPE/MG

i) Aprovação em Assembléia Geral Extraordinária pelo membros do IBAPE/MG.

→ Data: 11/08/2014

Da Estrutura da Norma de Vistoria Cautelar

- a) Sumário.
- b) Prefácio.
- c) Breve Introdução ao Tema.
- d) Divisão do Conteúdo em Capítulos:

Capítulo 1 – Generalidades.

Capítulo 2 – Metodologia.

Capítulo 3 – Compilação das Informações Obtidas na Vistoria.

Capítulo 4 – Informações Complementares.

Capítulo 5 – Do Preenchimento da ART e da RRT.

Da Estrutura da Norma de Vistoria Cautelar

a) Sumário.

b) Prefácio.

c) Breve Introdução ao Tema.

d) Divisão do Conteúdo em Capítulos:

Capítulo 1 – Generalidades.

Capítulo 2 – Metodologia.

Capítulo 3 – Compilação das Informações Obtidas na Vistoria.

Capítulo 4 – Informações Complementares.

Capítulo 5 – Do Preenchimento da ART e da RRT.

Da Estrutura da Norma de Vistoria Cautelar

a) Sumário.

b) Prefácio.

c) Breve Introdução ao Tema.

d) Divisão do Conteúdo em Capítulos:

Capítulo 1 – Generalidades.

Capítulo 2 – Metodologia.

Capítulo 3 – Compilação das Informações Obtidas na Vistoria.

Capítulo 4 – Informações Complementares.

Capítulo 5 – Do Preenchimento da ART e da RRT.

Da Estrutura da Norma de Vistoria Cautelar

a) Sumário.

b) Prefácio.

c) Breve Introdução ao Tema.

d) Divisão do Conteúdo em Capítulos:

Capítulo 1 – Generalidades.

Capítulo 2 – Metodologia.

Capítulo 3 – Compilação das Informações Obtidas na Vistoria.

Capítulo 4 – Informações Complementares.

Capítulo 5 – Do Preenchimento da ART e da RRT.

Da Estrutura da Norma de Vistoria Cautelar

- a) Sumário.
- b) Prefácio.
- c) Breve Introdução ao Tema.
- d) Divisão do Conteúdo em Capítulos:

Capítulo 1 – Generalidades.

Capítulo 2 – Metodologia.

Capítulo 3 – Compilação das Informações Obtidas na Vistoria.

Capítulo 4 – Informações Complementares.

Capítulo 5 – Do Preenchimento da ART e da RRT.

Dos Capítulos da Norma de Vistoria Cautelar

Capítulo 1 – Generalidades.

1.1 – Objetivo: Fixar diretrizes básicas como os conceitos, as convenções, as notações, os critérios e os procedimentos relativos às vistorias cautelares.

Dos Capítulos da Norma de Vistoria Cautelar

Capítulo 1 – Generalidades.

1.2 – Referências Normativas: Tratam-se das normas, resoluções e leis que contêm disposições que constituem prescrições para esta norma.

- NBR 13.752 da ABNT (Perícias de Engenharia na Construção Civil).
- NBR 5.674 da ABNT (Manutenção de Edificações).
- NBR 12.722 da ABNT (Discriminação de Serviços para Construção de Edifícios).
- Norma de Inspeção Predial do IBAPE Nacional.
- Dentre outras.

Dos Capítulos da Norma de Vistoria Cautelar

Capítulo 1 – Generalidades.

1.3 – Atribuições Profissionais

Leis Federais:

- Lei Federal 5.194 de 24/12/1966 (Engenheiro e Engenheiro Agrônomo)
- Lei Federal 12.378 de 31/12/2010 (Arquitetura e Urbanismo).
- Lei Federal 6.496 do ano de 1977 (Institui a ART na Prestação de Serviço).

Resoluções do CONFEA:

- N^{os} 218 de 1973, 282 de 1983, 345 de 1990, 425 de 1998 e 1002 de 2002.

Dos Capítulos da Norma de Vistoria Cautelar

Capítulo 1 – Generalidades.

1.4 – Termos e Definições

Funciona como um dicionário técnico para fins de instruir os profissionais para a utilização de terminologias corretas.

Dos Capítulos da Norma de Vistoria Cautelar

Capítulo 1 – Generalidades.

1.5 – Objetos da Vistoria

- Edificações residenciais unifamiliares e multifamiliares.
- Edificações comerciais.
- Edificações mistas.
- Galpões industriais.
- Instalações rurais.
- Postos de gasolina.
- Prédios públicos em geral, dentre outros.

Dos Capítulos da Norma de Vistoria Cautelar

Capítulo 1 – Generalidades.

1.6 – Equipamentos Necessários para Realização da Vistoria

Recomendações quanto às vestimentas e equipamentos:

- Calça comprida;
- Botina com solado de borracha;
- Camisa com bolso;
- Capacete;
- Cinto de segurança para vistorias em altura.

Dos Capítulos da Norma de Vistoria Cautelar

Capítulo 1 – Generalidades.

1.6 – Equipamentos Necessários para Realização da Vistoria

Recomendações quanto aos acessórios:

- Máquina fotográfica, incluindo baterias e pilhas reservas;
- Pranchetas;
- Lápis coloridos, borracha, caneta e papel;
- Lanterna, canivete e chave de fenda;
- Trena e nível de mão;
- Rádio de comunicação.

Dos Capítulos da Norma de Vistoria Cautelar

Capítulo 2 – Metodologia

2.1 – Identificação dos Imóveis a serem Vistoriados

2.2 – Da Vistoria no Imóvel

2.2.1 – Coleta das Informações Básicas

2.2.2 – Identificação dos Danos Aparentes

Dos Capítulos da Norma de Vistoria Cautelar

Capítulo 3 – Compilação das Informações Obtidas na Vistoria

3.1 – Elaboração Final do Laudo

3.1.1 – Tópicos Essenciais do Laudo

3.1.2 – Apresentação do Relatório Fotográfico

3.1.3 – Entrega dos Trabalhos

Dos Capítulos da Norma de Vistoria Cautelar

Capítulo 3 – Compilação das Informações Obtidas na Vistoria

3.1 – Elaboração Final do Laudo

3.1.1 – Tópicos Essenciais do Laudo

- Contratante
- Finalidade
- Objetivo do laudo
- Endereço da obra
- Endereço do imóvel objeto de vistoria
- Data e hora da(s) vistoria(s)
- Nome do acompanhante da vistoria
- Metodologia Aplicada
- Descrição do Imóvel Vistoriado
- Identificação das Desconformidades
- Condições e Limitações
- Encerramento

Dos Capítulos da Norma de Vistoria Cautelar

Capítulo 3 – Compilação das Informações Obtidas na Vistoria

3.1 – Elaboração Final do Laudo

3.1.1 – Tópicos Essenciais do Laudo

3.1.2 – Apresentação do Relatório Fotográfico

3.1.3 – Entrega dos Trabalhos

Dos Capítulos da Norma de Vistoria Cautelar

Capítulo 4 – Informações Complementares

4.1 – Elaboração Final do Laudo

4.1 – Em Caso de Proibição da Vistoria

4.2 – Coleta das Assinaturas

Dos Capítulos da Norma de Vistoria Cautelar

Capítulo 5 – Do Preenchimento da ART ou da RRT

FIM

MUITO OBRIGADO.

Daniel Rodrigues Rezende Neves

Fones: (31) 2571-3332 / (31) 9182-7776

E-mail: daniel@apecengenharia.com.br

Elcio Avelar Maia

Fones: (31) 9984-2567

E-mail: elciomaia@terra.com.br

José Fidelis Augusto Sarno

Fones: (71) 3346-7893 / (71) 9617-5618

E-mail: jfidelis@engos.com.br